



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Avaliação em Educação Física: uma proposta de construção e reconstrução de saberes.

Autor(es): BERMUDES, Roberta; AFONSO, Mariângela R.

Apresentador: Roberta Bermudes

Orientador: Mariângela da Rosa Afonso

Revisor 1: Tânia Elisa Morales Garcia

Revisor 2: Maria da Graça Gomes Ramos

Instituição: Universidade Federal de Pelotas- Mestrado em Educação Física

Resumo:

A avaliação tem sido um tema recorrente nas discussões sobre práticas pedagógicas na escola e também dentro da área da Educação Física. Esta temática está relacionada com os saberes e sentimentos de cada professor, e depende de como este tem construído sua história de vida, sua formação inicial e continuada. Partindo deste pressuposto esta pesquisa teve como objetivo investigar as práticas avaliativas nas aulas de Educação Física com professores que atuam no Ensino Fundamental, de 1ª à 4ª séries, de escolas particulares, da cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. A escolha da temática justifica-se na medida em que a pesquisadora trabalha diretamente na escola, com crianças e adolescentes, buscando constantemente melhores entendimentos e práticas avaliativas em Educação Física. Ao longo da revisão de literatura, sinalizamos as contribuições das diferentes abordagens da Educação Física, destacamos a necessidade de relacionar teoria e prática, discutindo a importância da atuação do professor; as propostas de ensino; a cultura corporal; métodos e metodologia. O estudo pode ser caracterizado como um estudo de caso com duas linhas de análise: a primeira buscou no aporte teórico sinalizações de práticas avaliativas para as aulas de Educação Física na escola, e a segunda, fez um contraponto entre as falas dos entrevistados e as discussões teóricas. Fizeram parte do estudo seis professores de Educação Física, e foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, no qual o pesquisador partiu de roteiro de questões que orientava o diálogo. O estudo propiciou uma inter-relação das instituições e seus respectivos profissionais, produzindo conhecimento na teoria com o intuito de intervir na prática. Foi possível constatar que muitos docentes têm dificuldades para refletir a respeito da avaliação por não terem referenciais teóricos internalizados a partir de sua formação inicial. A partir dos dados coletados pode-se perceber que a construção das práticas avaliativas fica a critério, muitas vezes, das experiências e da tentativa de solucionar um problema imediato. As respostas nos indicaram o quanto seria interessante discutirmos mais e melhor sobre a avaliação em Educação Física na escola, pois a falta dessa discussão tem tornado a avaliação uma prática sem muita fundamentação e objetivo formativo.